



Justa homenagem

23 de março de 1948

Fernando Costa foi indiscutivelmente um dos mais abalizados agrônomos que o Brasil possuiu. Não há problema agrícola nacional a que ele ficasse estranho. Desde a melhoria dos cafés, o combate à erosão até o ensino de agricultura, dedicou acentuado esforço no sentido de que tudo fosse esclarecido e funcionasse, em departamentos técnicos, em moldes a auxiliar o desenvolvimento de São Paulo e do Brasil.

Como brilhante secretário da Agricultura, no governo fecundo de Júlio Prestes, refundiu o Instituto Agronômico de Campinas, aparelhando-o para pesquisas, inclusive às que deram margem ao extraordinário surto da cultura algodoeira em São Paulo. Em Piracicaba, criou a Estação Experimental de Cana de Açúcar e remodelou a Luiz de Queiroz, dotando-a, além do mais, com o magnífico Pavilhão de Química, que se achava abandonado em alicerces apenas.

Já no Rio de Janeiro, no Departamento Nacional do Café serviu, com denodo, à cafeicultura, procurando amparar os que cultivam a preciosa rubiácea, fazendo a grandeza econômica da Nação. Não titubiou mesmo em pugnar pela extinção do DNCE no Ministério da Agricultura, revelou-se verdadeiro estadista, à antiga, trabalhando sem descanso para florescimento da agricultura no país, de Norte ao Sul, brasileiromente, divorciado de preconceitos regionais

mesquinhos.

Em Belém do Pará, instalou o Instituto Agronômico do Norte para cuidar da borracha, na linda e portentosa Amazônia. Em Minas Gerais, fundou a Estação de Trigo, em Patos, em região considerada ótima para isso por G. Fischer, agrônomo de renome em questões de trigo, em Estandueira, no Uruguai e contratado pelo Ministério para examinar a expansão da cultura desse precioso cereal, no Brasil. Era assunto a que Fernando Costa jamais relegará a posição secundária. Queria a todo transe que a triticultura adquirisse invulgar relevo por estas cabralicas e afortunadas terras. Não compreendia que a Nação se empobrecesse com a importação de trigo, uma vez que já o produzirá em tempos de antanho, exportando-o até para o estrangeiro. A Estação Experimental de Curitiba foi também organizada para esse fim, bem como a de Caçador em Santa Catarina. Ainda em Minas, no seu afamado Triângulo Mineiro, construiu amplo recinto de exposição para incremento da criação do Zebu. Tornou-se o ídolo dos que arquitetaram o Índio-Brasil.

Em São Paulo, tratou a fundo o que se referia ao Ipanema, conseguindo que os seus fosfatos se convertessem em fertilizantes para a lavoura. Estabeleceu ainda em Ipanema a Estação Experimental, com o objetivo de experimentos de trigo e hoje entregue à Secretária da Agricultura para produção de milho híbrido.

E Piracicaba? Esqueceu-se dela?

Não. Absolutamente, não. Sempre teve os olhos voltados para a Luiz de Queiroz. E se como secretário de Estado fizera o Pavilhão de Química, assumindo a Interventoria de São Paulo, procurou imediatamente transformá-la no mais perfeito estabelecimento de ensino agrônomico da América do Sul. O que projetou para a Escola está bem patente nas obras, que agora terão andamento com o operoso Adhemar de Barros. Não foi, porém, apenas com o que diz respeito à Luiz de Queiroz que tentou beneficiar a Noiva da Colina. A Escola Profissional, um dos mais queridos sonhos de Piracicaba, foi começada a construir, em edifícios que nada deixam a desejar. Ampliou todos os serviços de saúde pública, bem como de amparo aos que sofrem os horrores de doenças contagiosas.

Será preciso mencionar mais alguma coisa? Parece que não o é. Piracicaba, a culta, conhece de sobre Fernando Costa. E por isso mesmo não deixará de contribuir para que seja erigido na Escola Nacional de Agronomia um momento em homenagem à sua memória.

A contribuição pecuniária poderá ser entregue ao **Jornal de Piracicaba** ou ao Diário de Piracicaba, bem como ao professor Érico da Rocha Nobre e Mello Moraes.

Republicação dos artigos de Fortunato Losso Netto, em homenagem ao seu centenário de nascimento (1910-2010). Texto publicado originalmente em 23 de março de 1948. Optou-se pela correção ortográfica atual.